



IFAC
Assistente de Alunos

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura, compreensão e interpretação de textos.....	1
Estruturação do texto e dos parágrafos.....	2
Articulação do texto: pronomes e expressões referenciais, nexos, operadores sequenciais.....	3
Significação contextual de palavras e expressões.....	5
Equivalência e transformação de estruturas.....	6
Sintaxe: processos de coordenação e subordinação.....	8
Emprego de tempos e modos verbais. Funções das classes de palavras.....	15
Pontuação.....	21
Estrutura e formação de palavras.....	25
Flexão nominal e verbal.....	30
Pronomes: emprego, formas de tratamento e colocação.....	40
Concordância nominal e verbal.....	41
Regência nominal e verbal.....	43
Ortografia oficial.....	46
Acentuação gráfica.....	47
Exercícios.....	49
Gabarito.....	59

RACIOCÍNIO LÓGICO

Estrutura lógica de relações arbitrárias entre pessoas, lugares, objetos ou eventos fictícios; dedução de novas informações das relações fornecidas e avaliação das condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações.....	1
Compreensão e análise da lógica de uma situação, utilizando as funções intelectuais: raciocínio verbal, raciocínio matemático, raciocínio sequencial, orientação espacial e temporal, formação de conceitos, discriminação de elementos.....	18
Operações com conjuntos.....	35
Raciocínio lógico envolvendo problemas aritméticos, geométricos e matriciais.....	43
Exercícios.....	46
Gabarito.....	53

SUMÁRIO



NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Hardware: Dispositivos de Armazenamento, Memórias e Periféricos.....	1
Sistemas Operacionais Windows/Linux: conceito de pastas, diretórios, arquivos e atalhos, área de trabalho, área de transferência, manipulação de arquivos e pastas, uso dos menus, programas e aplicativos, interação com o conjunto de aplicativos. Extensão e Arquivos.....	10
Editor de Textos: LibreOffice/Apache OpenOffice - Writer: estrutura básica dos documentos, edição e formatação de textos, cabeçalhos, parágrafos, fontes, colunas, marcadores simbólicos e numéricos, tabelas, impressão, controle de quebras e numeração de páginas, legendas, índices, inserção de objetos, campos predefinidos, caixas de texto.....	38
Planilhas Eletrônicas: LibreOffice/Apache OpenOffice - Calc: estrutura básica das planilhas, conceitos de células, linhas, colunas, pastas e gráficos, elaboração de tabelas e gráficos, uso de fórmulas, funções e macros, impressão, inserção de objetos, campos predefinidos, controle de quebras e numeração de páginas, obtenção de dados externos, classificação de dados.....	44
Correio Eletrônico - ThunderBird/Webmail: uso de correio eletrônico, preparo e envio de mensagens, anexação de arquivos.....	50
Ferramentas de Comunicações e Reuniões On-line: Microsoft Teams, Google Meet, Zoom, Skype, Google Hangout.....	52
Internet: Intranet, Extranet, Protocolo e Serviço, Sítios de Busca e Pesquisa na internet, nuvem e redes sociais; Navegadores - Mozilla Firefox/Google Chrome - Internet: Navegação Internet, conceitos de URL, links, sites, busca e impressão de páginas. Tecnologia da informação e segurança de dados.....	67
Segurança da Informação: Princípios de Segurança, Confidencialidade e Assinatura digital, Procedimentos de Segurança e Backup, Ferramentas de Segurança (antivírus e firewalls), Malwares, Ataques.....	83
Exercícios.....	91
Gabarito.....	98

GEOGRAFIA E HISTÓRIA DO ESTADO DO ACRE

Contexto de ocupação e formação.....	1
Microrregiões.....	2
População.....	2
Relevo. Clima. Vegetação. Fauna.....	4
Hidrografia.....	6
Demografia. Centros urbanos.....	7
Geologia.....	8
Fluxo migratório.....	9
História do Acre.....	10
Etimologia.....	31
Agricultura, pecuária e mineração.....	31
Cultura.....	32
Exercícios.....	33
Gabarito.....	36

SUMÁRIO



LEGISLAÇÃO E FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Código de Ética do Servidor Público (Decreto Federal nº 1.171, de 22 de junho de 1994)	1
Regime Jurídico Único (Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990)	5
Processo Administrativo no âmbito da Administração Pública Federal (Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999).....	50
Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008: 1. Seção II - Das Finalidades e Características dos Institutos Federais; 2. Seção III - Dos Objetivos dos Institutos Federais; 3. Seção IV - Da Estrutura Organizacional dos Institutos Federais	61
Estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005)	64
Fundamentos da Administração Pública: Legalidade; Impessoalidade; Moralidade; Publicidade; Eficiência	71
Organização e estrutura do Estado.....	78
Governança pública.....	79
Políticas públicas.....	82
Exercícios	85
Gabarito.....	89

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Relações Humanas no Trabalho: Níveis de interação e comunicação. Trabalho em equipe.....	1
Conhecimento básico sobre diagnóstico e prevenção ao uso de drogas.	11
Adolescência: Caracterização da adolescência. Aspectos físicos e psicossociais.	12
Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei nº 8.069/1990).	19
Qualidade de Vida do Adolescente: Saúde, esporte e lazer.	85
Contexto social e escolar: Diversidade cultural, gênero, preconceito, uso de drogas, violência e mídia nas relações escolares.....	86
Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 e suas alterações (artigos 1º a 14; 37 a 43; 205 a 217 e 226 a 230).	87
Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB (Lei 9.394/1996).	114
Atendimento ao público.....	144
Noções de Primeiros Socorros no Ambiente Escolar.....	145
Disciplina Escolar: Conceitos e possibilidades.....	170
Exercícios	171
Gabarito.....	176

SUMÁRIO



Compreender um texto trata da análise e decodificação do que de fato está escrito, seja das frases ou das ideias presentes. Interpretar um texto, está ligado às conclusões que se pode chegar ao conectar as ideias do texto com a realidade. Interpretação trabalha com a subjetividade, com o que se entendeu sobre o texto.

Interpretar um texto permite a compreensão de todo e qualquer texto ou discurso e se amplia no entendimento da sua ideia principal. Compreender relações semânticas é uma competência imprescindível no mercado de trabalho e nos estudos.

Quando não se sabe interpretar corretamente um texto pode-se criar vários problemas, afetando não só o desenvolvimento profissional, mas também o desenvolvimento pessoal.

Busca de sentidos

Para a busca de sentidos do texto, pode-se retirar do mesmo os **tópicos frasais** presentes em cada parágrafo. Isso auxiliará na apreensão do conteúdo exposto.

Isso porque é ali que se fazem necessários, estabelecem uma relação hierárquica do pensamento defendido, retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Por fim, concentre-se nas ideias que realmente foram explicitadas pelo autor. Textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Deve-se ater às ideias do autor, o que não quer dizer que o leitor precise ficar preso na superfície do texto, mas é fundamental que não sejam criadas suposições vagas e inespecíficas.

Importância da interpretação

A prática da leitura, seja por prazer, para estudar ou para se informar, aprimora o vocabulário e dinamiza o raciocínio e a interpretação. A leitura, além de favorecer o aprendizado de conteúdos específicos, aprimora a escrita.

Uma interpretação de texto assertiva depende de inúmeros fatores. Muitas vezes, apressados, descuidamos dos detalhes presentes em um texto, achamos que apenas uma leitura já se faz suficiente. Interpretar exige paciência e, por isso, sempre releia o texto, pois a segunda leitura pode apresentar aspectos surpreendentes que não foram observados previamente. Para auxiliar na busca de sentidos do texto, pode-se também retirar dele os **tópicos frasais** presentes em cada parágrafo, isso certamente auxiliará na apreensão do conteúdo exposto. Lembre-se de que os parágrafos não estão organizados, pelo menos em um bom texto, de maneira aleatória, se estão no lugar que estão, é porque ali se fazem necessários, estabelecendo uma relação hierárquica do pensamento defendido, retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Concentre-se nas ideias que de fato foram explicitadas pelo autor: os textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Devemos nos ater às ideias do autor, isso não quer dizer que você precise ficar preso na superfície do texto, mas é fundamental que não criemos, à revelia do autor, suposições vagas e inespecíficas. Ler com atenção é um exercício que deve ser praticado à exaustão, assim como uma técnica, que fará de nós leitores proficientes.

Diferença entre compreensão e interpretação

A compreensão de um texto é fazer uma análise objetiva do texto e verificar o que realmente está escrito nele. Já a interpretação imagina o que as ideias do texto têm a ver com a realidade. O leitor tira conclusões subjetivas do texto.

Gêneros Discursivos

Romance: descrição longa de ações e sentimentos de personagens fictícios, podendo ser de comparação com a realidade ou totalmente irreal. A diferença principal entre um romance e uma novela é a extensão do texto, ou seja, o romance é mais longo. No romance nós temos uma história central e várias histórias secundárias.



VISÃO SISTEMICA

- Deduzir novas informações das relações fornecidas e avaliar as condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações;
- Visa avaliar a habilidade do candidato em entender a estrutura lógica das relações arbitrárias entre pessoas, lugares, coisas, eventos fictícios;
- Visa também avaliar se o candidato identifica as regularidades de uma sequência, numérica ou figural, de modo a indicar qual e o elemento de uma dada posição;
- Compreensão do processo lógico que, a partir de um conjunto de hipóteses, conduz, de forma válida, a conclusões determinadas.

Pode-se afirmar que só para analisar o edital, tem-se um primeiro “susto”, o candidato não entende o que vai cair. Alguns perguntam se tem matéria para estudar, outros qual é a matéria. Observe que vai cair na prova conhecimentos do candidato se o mesmo entende a estrutura lógica de relações arbitrárias entre pessoas, lugares, coisas, ou eventos fictícios.

Entende-se por estruturas lógicas as que são formadas pela presença de proposições ou sentenças lógicas (são aquelas frases que apresentam sentido completo, como por exemplo: Homero é culpado).

Observe que a estrutura lógica vai ligar relações arbitrárias e, neste caso, nada deverá ser levado para a prova a não ser os conhecimentos de Lógica propriamente dito, os candidatos muitas vezes caem em erros como:

Se Ana foi à praia então Paulo foi pescar, ora eu sou muito amigo de uma Ana e de um Paulo e ambos de-
testam ir à praia ou mesmo pescar, auto induzindo respostas absurdas.

Dessa forma, as relações são arbitrárias, ou seja, não importa se você conhece Ana, Homero ou Paulo. Não importa o seu conhecimento sobre as proposições que formam a frase, na realidade pouco importam se as proposições são verdadeiras ou falsas.

Queremos dizer que o seu conhecimento sobre a frase deverá ser arbitrário, vamos ver através de outro exemplo:

Todo cavalo é um animal azul

Todo animal azul é árvore

Logo Todo cavalo é árvore

Observe que podemos dizer que se tem acima um argumento lógico, formado por três proposições cate-
góricas (estas têm a presença das palavras Todo, Algum e Nenhum), as duas primeiras serão denominadas premissas e a terceira é a conclusão.

Observe que as três proposições são totalmente falsas, mas é possível comprovar que a conclusão é uma consequência lógica das premissas, ou seja, que se considerar as premissas como verdadeiras, a conclusão será, por consequência, verdadeira, e este argumento será considerado válido logicamente.

A arbitrariedade é tanta que na hora da prova pode ser interessante substituir as proposições por letras, veja:

Todo A é B

Todo B é C

Logo Todo A é C

A arbitrariedade ainda se relaciona às pessoas, lugares, coisas, ou eventos fictícios. Cobra-se no edital o ato de deduzir novas informações das relações fornecidas, ou seja, o aspecto da Dedução Lógica poderá ser cobrado de forma a resolver as questões.



O *hardware* abrange a parte física, ou seja, todos os componentes presentes em um computador, sejam eles internos (placas, *drives*) ou externos (periféricos). De forma geral, um microcomputador é composto por:

- Gabinete;
- Fonte de Energia;
- Placa Mãe;
- Disco Rígido (HD - *Hard Drive* ou *Winchester*);
- Drive CD/DVD;
- Periféricos.

Gabinete

Na maioria das vezes, constituído em aço ou alumínio, o gabinete consiste em uma caixa metálica, onde são alojados os componentes internos de um computador.

E internamente, possuem espaço para acomodar:

- A fonte de energia, normalmente na parte superior traseira;
- As placas, que são parafusadas em sua estrutura, como a placa mãe e placas de rede e vídeo;
- Coolers (ventiladores), espalhados por sua estrutura;
- Drivers de CD/DVD ou Blu-Ray, disquetes, leitores de cartão, discos rígidos e/ou SSDs.

Externamente, costumam apresentar em sua parte frontal:

- Botão para ligar o computador (“*Power*”);
- Botão Reset;
- *Led* indicador de “*Power On*”;
- *Led* indicador de acesso ao disco rígido, que oscila de acordo com o acesso ao mesmo;
- Botão de entrada para portas USBs e HDMI.



Fonte de Alimentação

É o dispositivo que gerencia eletricidade ao computador, convertendo a tensão alternada fornecida pela rede elétrica (CA ou AC: 110/220V) em contínua (CC ou DC: + 3,3V + 5V, + 12V e - 12V), de acordo com o componente. Algumas possuem uma chave seletora de tensão CA, outras são bivolt automáticas ou “*Auto Range*” que funcionam em qualquer tensão CA entre 100 e 240V. Existem ainda casos menos comuns de fontes monovolt, sem chave seletora.

Na maioria dos casos, a seleção automática de tensão é realizada através do circuito PFC Ativo.



Geografia e História do Estado do Acre

O Acre, um dos estados mais jovens do Brasil, possui uma história de ocupação e formação singular, marcada por conflitos, exploração de recursos naturais e, mais recentemente, por esforços de conservação ambiental e desenvolvimento sustentável.

O início da ocupação e a era da borracha

A história do Acre está intrinsecamente ligada à exploração da borracha. Até o final do século XIX, essa região, densamente florestada e habitada por diversos povos indígenas, permaneceu relativamente isolada do restante do Brasil. A descoberta da utilidade da borracha para a indústria moderna, especialmente para a fabricação de pneus de automóveis, desencadeou um intenso fluxo migratório para a região. Aventureiros, trabalhadores e comerciantes, principalmente da região Nordeste do Brasil, migraram em grande número para a Amazônia, incluindo o território que hoje compreende o Acre.

Durante a chamada “Era da Borracha”, entre o final do século XIX e início do século XX, o Acre foi cenário de intensa exploração econômica e conflitos territoriais, especialmente com a Bolívia e o Peru. O território acreano era disputado entre esses países, principalmente devido à sua rica oferta de seringueiras, árvores produtoras do látex. A questão territorial só foi resolvida em 1903, com a assinatura do Tratado de Petrópolis, quando o Brasil adquiriu o território do Acre da Bolívia.

A Integração com o Brasil e Desenvolvimento

Após a anexação ao Brasil, o Acre passou por um processo de integração com o restante do país, embora essa integração tenha sido lenta devido à sua localização remota e à falta de infraestrutura de transporte. O declínio do ciclo da borracha, acelerado pela produção de borracha sintética e a exploração de seringais na Ásia, resultou em um período de estagnação econômica e social no Acre.

Foi apenas nas últimas décadas do século XX que o Acre começou a experimentar um novo ciclo de desenvolvimento, impulsionado por políticas governamentais voltadas para a região amazônica e pela construção de rodovias, como a BR-364, que conecta o estado ao resto do Brasil. Essas mudanças facilitaram a chegada de novos moradores, o desenvolvimento da agricultura e pecuária, e a exploração de recursos naturais, como madeira e minérios.

Desafios Atuais: Sustentabilidade e Preservação Ambiental

Atualmente, o Acre enfrenta o desafio de equilibrar o desenvolvimento econômico com a preservação de sua vasta biodiversidade. A questão ambiental ganhou destaque no cenário político e social do estado, especialmente após a luta do líder seringueiro e ambientalista Chico Mendes, que se tornou um símbolo global da resistência contra o desmatamento e a exploração irresponsável da floresta.

Os esforços para promover um desenvolvimento sustentável no Acre incluem a valorização da cultura e dos conhecimentos tradicionais dos povos indígenas e seringueiros, a implementação de práticas de manejo florestal sustentável e o incentivo ao ecoturismo. Essas iniciativas refletem um crescente reconhecimento da importância de preservar a floresta amazônica, não apenas para o bem-estar da população local, mas também como um ativo vital para o equilíbrio ecológico global.

O Acre, com sua história marcada por ciclos de exploração e resistência, hoje se destaca como um exemplo de busca por um desenvolvimento que respeite a riqueza natural e cultural da Amazônia. A trajetória do estado reflete tanto as dificuldades quanto as potencialidades de uma região única no Brasil, simbolizando os desafios e oportunidades enfrentados pela Amazônia como um todo.



DECRETO Nº 1.171, DE 22 DE JUNHO DE 1994

Aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 84, incisos IV e VI, e ainda tendo em vista o disposto no art. 37 da Constituição, bem como nos arts. 116 e 117 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e nos arts. 10, 11 e 12 da Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992,

DECRETA:

Art. 1º Fica aprovado o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, que com este baixa.

Art. 2º Os órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta e indireta implementarão, em sessenta dias, as providências necessárias à plena vigência do Código de Ética, inclusive mediante a Constituição da respectiva Comissão de Ética, integrada por três servidores ou empregados titulares de cargo efetivo ou emprego permanente.

Parágrafo único. A constituição da Comissão de Ética será comunicada à Secretaria da Administração Federal da Presidência da República, com a indicação dos respectivos membros titulares e suplentes.

Art. 3º Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 22 de junho de 1994, 173º da Independência e 106º da República.

ANEXO

CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DO SERVIDOR PÚBLICO CIVIL DO PODER EXECUTIVO FEDERAL

CAPÍTULO I

SEÇÃO I

DAS REGRAS DEONTOLÓGICAS

I - A dignidade, o decoro, o zelo, a eficácia e a consciência dos princípios morais são primados maiores que devem nortear o servidor público, seja no exercício do cargo ou função, ou fora dele, já que refletirá o exercício da vocação do próprio poder estatal. Seus atos, comportamentos e atitudes serão direcionados para a preservação da honra e da tradição dos serviços públicos.

II - O servidor público não poderá jamais desprezar o elemento ético de sua conduta. Assim, não terá que decidir somente entre o legal e o ilegal, o justo e o injusto, o conveniente e o inconveniente, o oportuno e o inoportuno, mas principalmente entre o honesto e o desonesto, consoante as regras contidas no art. 37, caput, e § 4º, da Constituição Federal.

III - A moralidade da Administração Pública não se limita à distinção entre o bem e o mal, devendo ser acrescida da idéia de que o fim é sempre o bem comum. O equilíbrio entre a legalidade e a finalidade, na conduta do servidor público, é que poderá consolidar a moralidade do ato administrativo.

IV - A remuneração do servidor público é custeada pelos tributos pagos direta ou indiretamente por todos, até por ele próprio, e por isso se exige, como contrapartida, que a moralidade administrativa se integre no Direito, como elemento indissociável de sua aplicação e de sua finalidade, erigindo-se, como consequência, em fator de legalidade.

V - O trabalho desenvolvido pelo servidor público perante a comunidade deve ser entendido como acréscimo ao seu próprio bem-estar, já que, como cidadão, integrante da sociedade, o êxito desse trabalho pode ser considerado como seu maior patrimônio.



Vale dizer que as Relações Humanas se referem às Relações Interpessoais, Intrapessoais e Intergrupais.

Interpessoal: significa relativo a uma comunicação, ou uma relação, que se estabelece entre duas ou mais pessoas. Implica uma relação social, ou seja, um conjunto de normas comportamentais que orientam as interações entre membros de uma sociedade. Este tipo de relacionamento é marcado pelo contexto onde ele está inserido, podendo ser um contexto familiar, escolar, de trabalho ou de comunidade.

Intrapessoal: o prefixo “intra” exprime a noção de “interior”. Assim, intrapessoal significaria relativo a comunicação conosco próprios. Remete para a aptidão de uma pessoa de se relacionar com os seus próprios sentimentos e emoções e é de elevada importância porque vai determinar como cada pessoa age quando é confrontada com situações do dia a dia. Para ter um relacionamento intrapessoal saudável, um indivíduo deve exercitar áreas como a autoafirmação, automotivação, autodomínio e autoconhecimento.

Intergrupais: relação desenvolvida entre distintos grupos (diferentes departamentos, distintas empresas, etc.).

Relações Indivíduo/Organização¹

Antes vamos conceituar cada um separadamente:

Organização: é uma coletividade com uma fronteira relativamente identificável, uma ordem normativa (regras), níveis de autoridade (hierarquia), sistemas de comunicação e sistemas de coordenação dos membros (procedimentos); essa coletividade existe em uma base relativamente contínua, está inserida em um ambiente e toma parte de atividades que normalmente se encontram relacionadas a um conjunto de metas; as atividades acarretam consequências para os membros da organização, para a própria organização e para a sociedade².

Simplificando:

Uma organização é um sistema composto por uma coletividade de recursos como pessoas, informações, conhecimento, instalações, dinheiro, tempo, espaço, entre outros. As pessoas são os recursos mais importantes, pois são os recursos humanos que processam os demais recursos buscando realizar objetivos.

A Administração é o processo de tomar decisões que faz com que as organizações sejam capazes de utilizar corretamente seus recursos para atingir seus objetivos.

Indivíduo: os indivíduos são as pessoas. O modelo de gestão por competências apresenta que as pessoas são indivíduos dotados de **C**onhecimentos, **H**abilidades e **A**titudes. (**CHÁ**)

No entanto, sabemos que nem sempre a administração enxergou as pessoas desse modo...

Na Administração Científica, por exemplo, o homem era tratado como uma extensão da máquina, o conceito de “homo economicus”, cuja ideia principal é a de que a motivação fundamental da pessoa no trabalho é a remuneração.

Homem Médio e Homem de Primeira Classe: surge o estudo da administração de operações fabris, no qual Taylor distingue o homem médio do homem de primeira classe.

Ao Homem de Primeira Classe deveria ser selecionado tarefa que lhe fosse mais apropriada e incentivada financeiramente, pois este é altamente motivado e realiza seu trabalho sem desperdiçar tempo nem restringir sua produção. No entanto, um homem de primeira classe pode tornar-se ineficiente se lhe faltarem incentivos ou se sofrer pressão do grupo de trabalho para diminuir a produção.

1 Lacombe, B. B. A Relação Indivíduo-Organização: é Possível não se Identificar com a Organização? In: Encontro de Estudos Organizacionais, Recife. Anais... Recife: Observatório da Realidade Organizacional: PRO-PAD/UFPE: ANPAD, 2002. 1 CD.

2 HALL, R. H. Organizações: estruturas, processos e resultados. Pearson, 2004.